

333

ENVOLVIMENTO DO RECEPTOR PARA PROTEÍNA PRION CELULAR NAS MEMÓRIAS DE CURTA E LONGA DURAÇÃO. *Rockenbach, I.C., Coitinho, A. S., Vinadé, E., De Paris, F., Martins, V.R., Brentani, R.R., Izquierdo, I.* (Centro de Memória, Departamento de Bioquímica, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. Instituto Ludwig de Pesquisas sobre o Câncer, São Paulo, SP, Brasil).

Objetivos: A proteína príon celular é um constituinte normal da membrana celular que, através de mudança estrutural, se torna o agente causador das encefalopatias espongiformes, tanto em humanos quanto em animais. Embora o mecanismo da doença já esteja elucidado, a função fisiológica desta proteína permanece desconhecida. A proteína prion celular é altamente expressa no hipocampo, área cerebral crucialmente envolvida em aprendizado e memória. Foi sintetizado no Instituto Ludwig um peptídeo complementar que age mimetizando o receptor para a proteína prion celular. Em nosso trabalho, utilizamos este peptídeo complementar para testar o envolvimento da proteína prion nas memórias de curta e longa duração. Materiais e métodos: Ratos Wistar machos foram implantados com cânulas no hipocampo através de cirurgia estereotáxica. Os ratos eram treinados em uma tarefa de esquiiva inibitória e imediatamente após o treino eram injetados bilateralmente no hipocampo com o peptídeo complementar. Os ratos eram testados 1,5 (short) e 24 horas (long term memory) após o treino e o tempo de latência da plataforma era utilizado como uma medida de memória. Resultados: O peptídeo complementar melhorou a retenção de curta e longa duração da tarefa de esquiiva inibitória e foi possível descrever uma curva dose resposta para este efeito. Conclusões: Estes resultados sugerem que a interação do peptídeo complementar com proteína prion celular esteja envolvida nas memórias de curta e longa duração.